

# BOLETIM DE MONITORAMENTO

## DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

LNBR | CNPEM

MARÇO DE 2020 | EDIÇÃO #49

FEVEREIRO

### PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

No mês de fevereiro, o volume das chuvas nos estados de São Paulo e Goiás foi superior ao esperado, de acordo com a média histórica. Em Goiás, apesar dos altos volumes registrados no período, os valores de NDVI permaneceram um pouco abaixo da média, não apresentando, portanto, a total recuperação do vigor vegeta-

tivo do canavial. O balanço hídrico de ambos os estados passou a apresentar excedente em praticamente todas as regiões. Desde o mês anterior, o estado de São Paulo apresenta recuperação completa do vigor vegetativo para a cultura e o estado de Goiás vem apresentando uma recuperação gradativa.



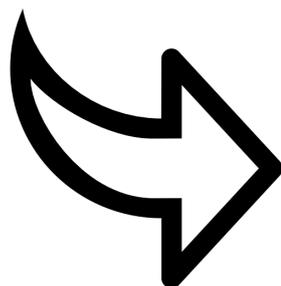
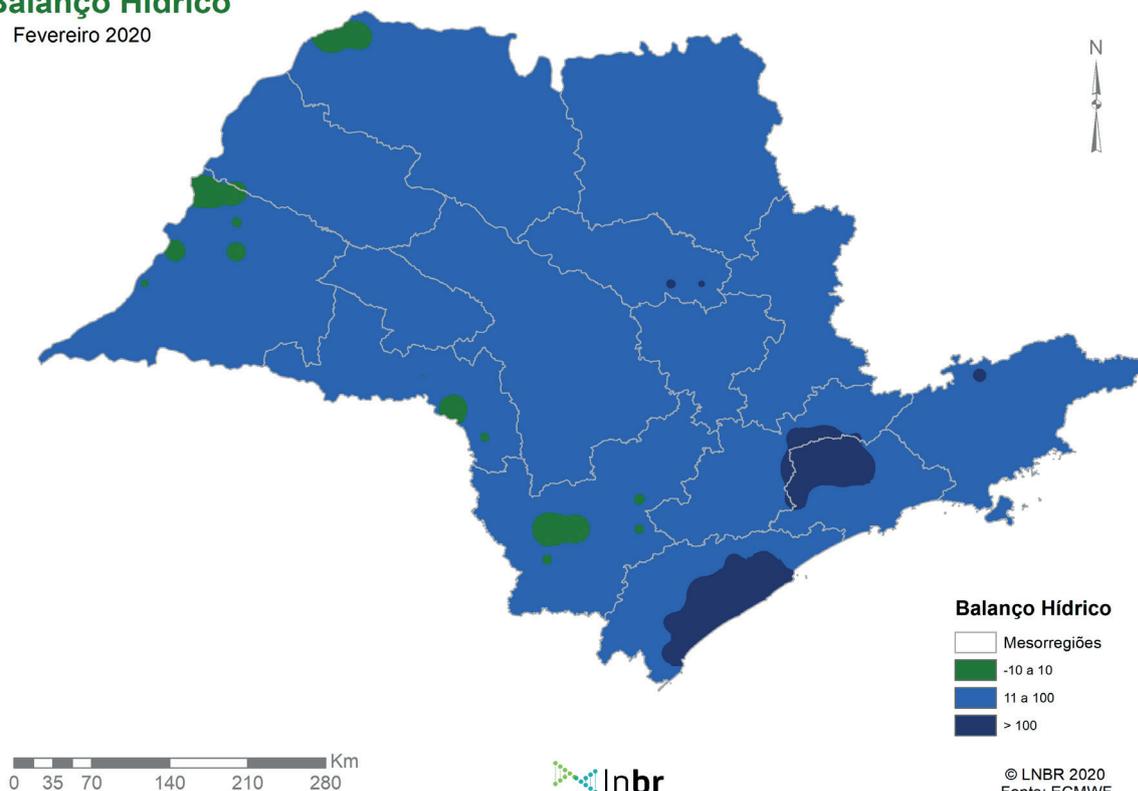
FEVEREIRO

# MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

## DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Balanço Hídrico

Fevereiro 2020



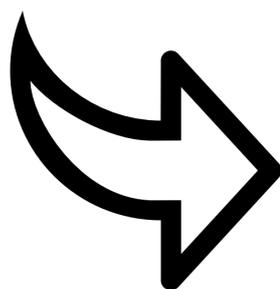
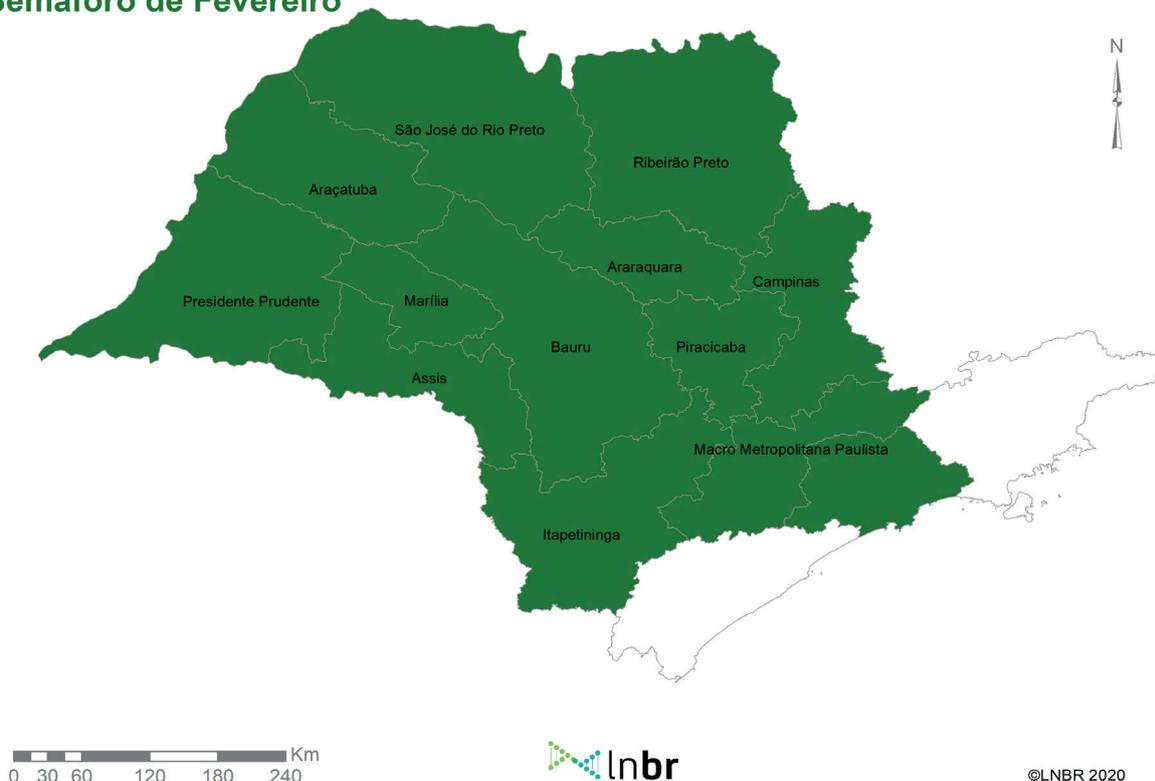
As chuvas no estado de São Paulo no mês de fevereiro foram atipicamente acima (75%) da média histórica para o mês, resultando em uma média mensal de precipitação equivalente a 318 milímetros. De todo o volume de chuvas no estado, 47% ocorreu durante os 10 primeiros dias do mês. Assim, o balanço climatológico do estado passou a apresentar excedentes hídricos quase que na totalidade de suas mesorregiões. Em áreas próximas ao litoral (azul escuro), o excedente máximo encontrado chegou a atingir 135 milímetros.

FEVEREIRO

# SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

## DO ESTADO DE SÃO PAULO

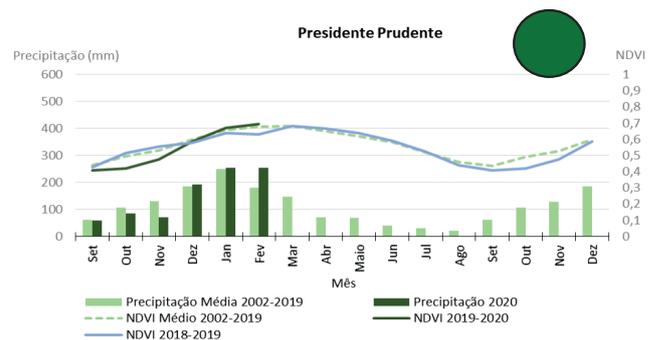
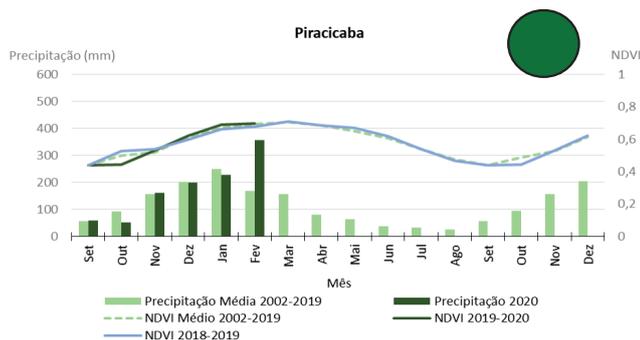
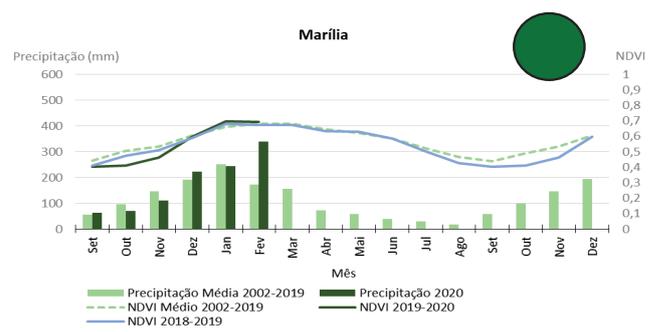
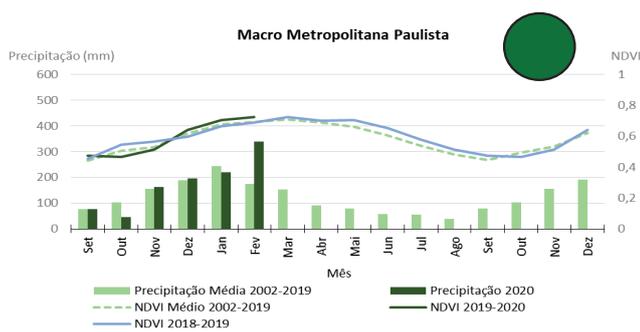
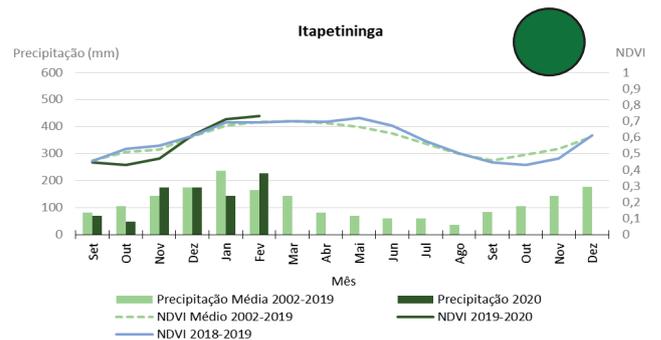
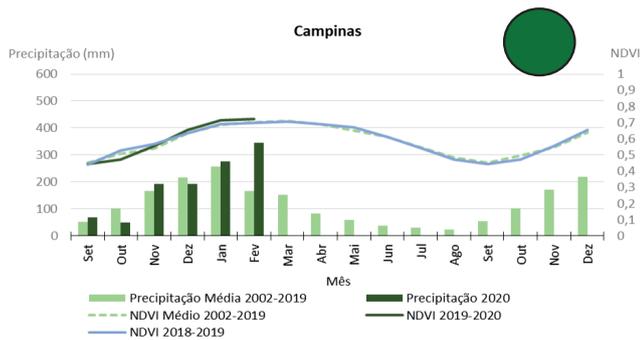
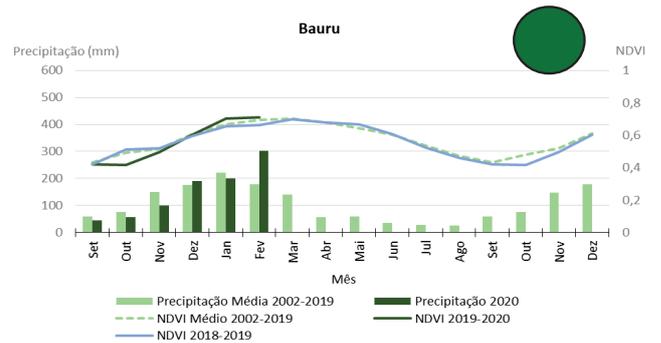
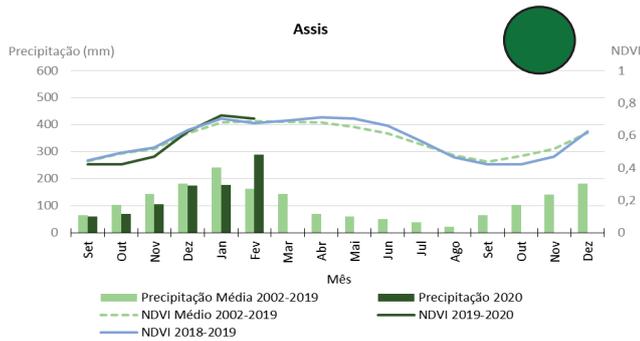
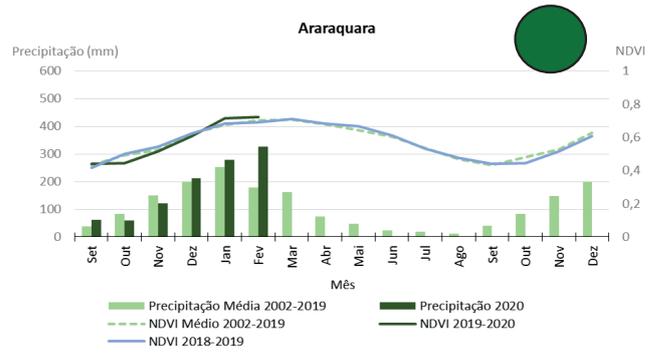
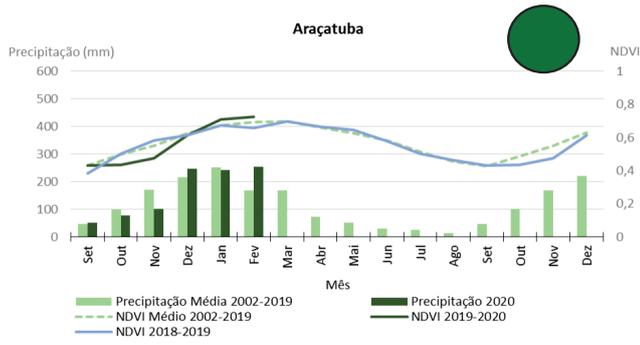
### Semáforo de Fevereiro

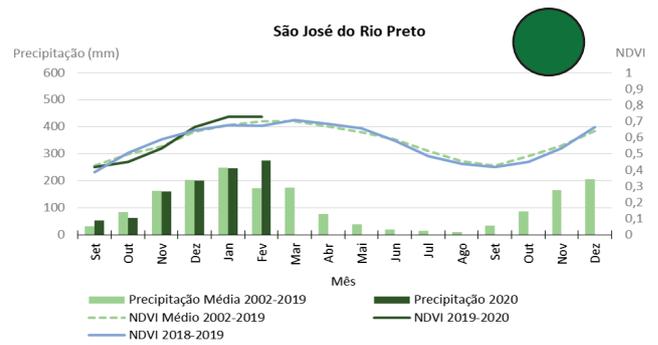
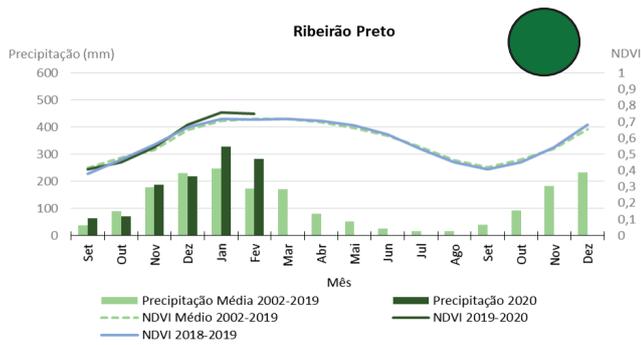


No mês de fevereiro, os excedentes hídricos, devido ao alto volume de chuvas, levaram à valores de NDVI acima da média histórica para o mês. Apesar da concentração do volume de chuvas no primeiro decêndio do mês, a cultura apresentou alto vigor vegetativo em todas as regiões do estado avaliadas. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



\*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoria-mento remoto.



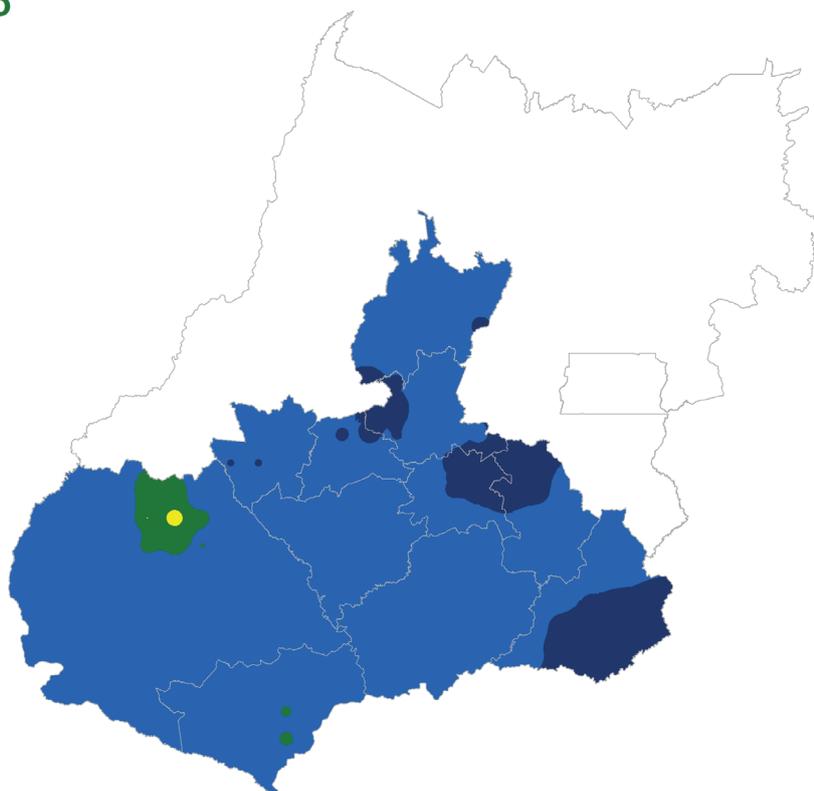


FEVEREIRO

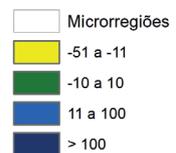
# MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

## Balanço Hídrico

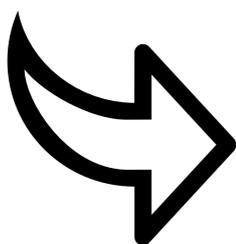
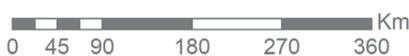
Fevereiro 2020



### Balanço Hídrico



© LNBR 2020  
Fonte: ECMWF



Goiás também apresentou um volume de chuvas elevado no mês de fevereiro, registrando uma média de 379 milímetros, valor 85% superior à média histórica de precipitação do mês. Como resultado, o balanço climatológico da região em estudo passou a apresentar excedentes hídricos quase que na totalidade de suas áreas. Em áreas (azul escuro) mais a leste da região em estudo é possível encontrar excedentes de até 174 milímetros.

FEVEREIRO

# SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

## DO ESTADO DE GOIÁS

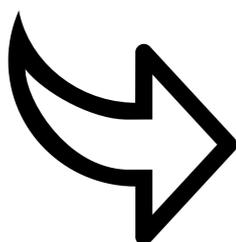
### Semáforo de Fevereiro



0 40 80 160 240 320 Km

lnbr

© LNBR 2020

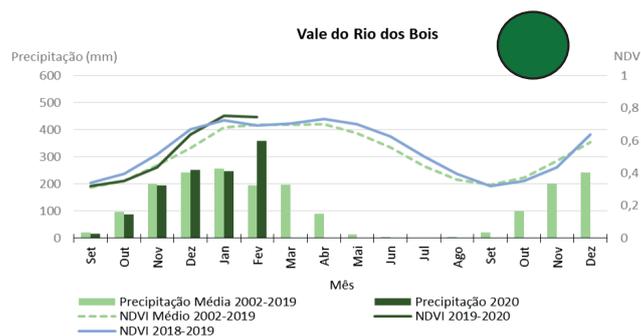
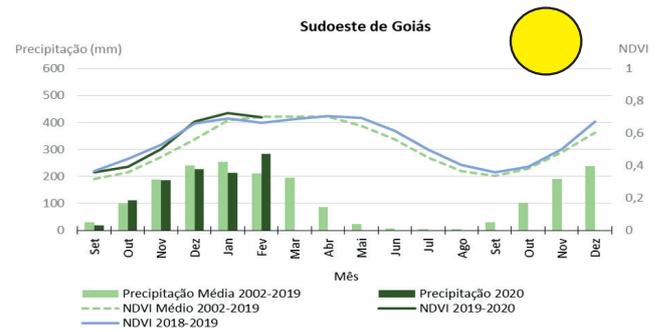
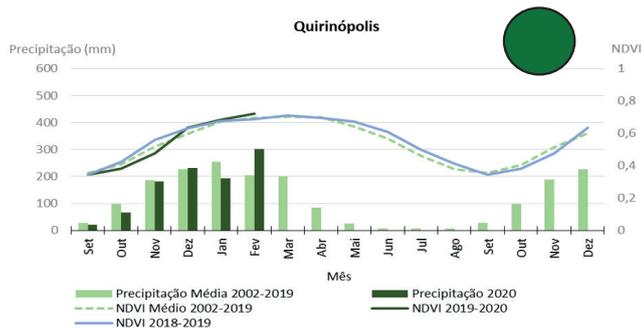
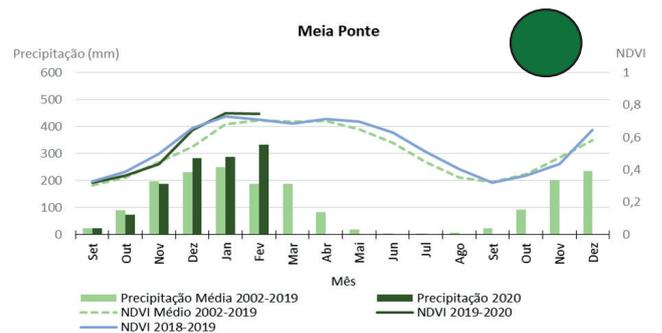
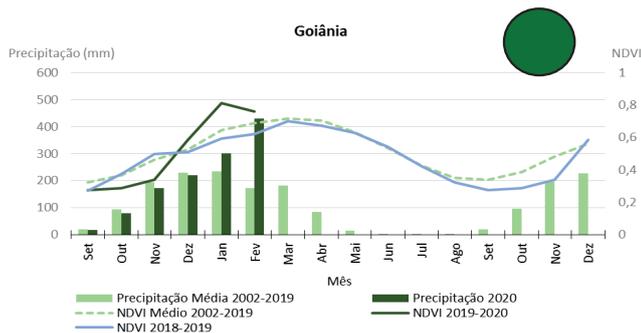
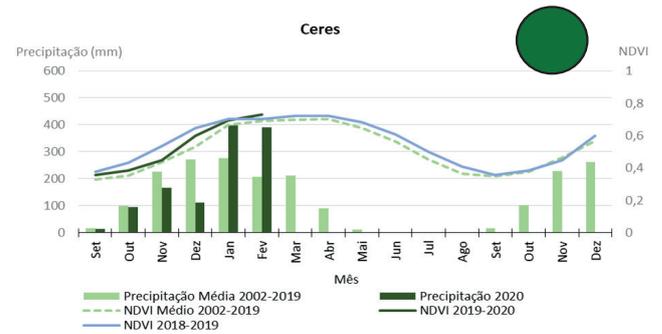
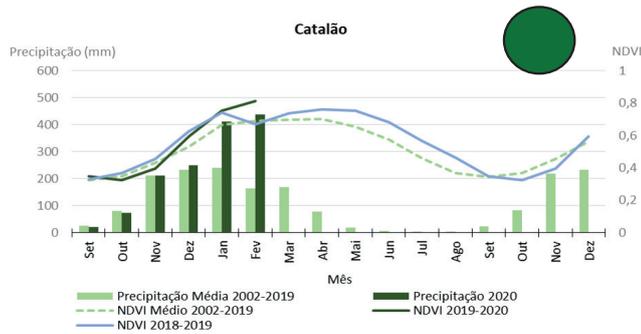
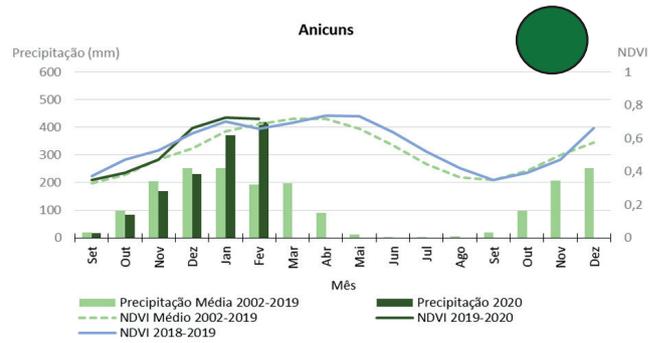
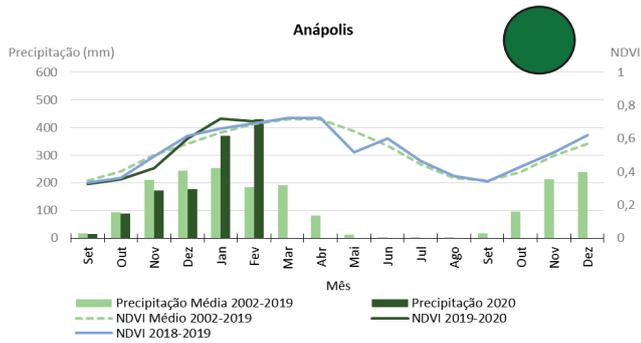


No estado de Goiás, os altos valores de precipitação no mês de fevereiro levaram os valores de NDVI a se mostrarem superiores às médias históricas para todas as microrregiões, exceto para Sudoeste de Goiás. Para a microrregião de Sudoeste de Goiás, o índice de NDVI apresentou valor próximo, porém

abaixo do registrado na média histórica, permanecendo na cor amarela do semáforo, indicando que ocorreu queda do vigor vegetativo do cultivo em relação ao mês anterior. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

\*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



## EXPEDIENTE

### REALIZAÇÃO TÉCNICA

Daniele Henzler - Analista do LNBR/CNPEM

Guilherme Correia - Estagiário LNBR/CNPEM

Karina Berbert - Analista do LNBR/CNPEM

Thayse Hernandes - Pesquisadora do LNBR/CNPEM

### DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CNPEM

## CONTATO

Inbrcomunica@cnpem.br

+55 (19) 3518-3119

[Acesse as últimas edições do Boletim](#)

## ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

<https://lnbr.cnpem.br>

<https://www.facebook.com/CNPEM/>

<https://www.linkedin.com/company/cnpem>

<https://www.instagram.com/cnpem/>

## SOBRE O LNBR

O **Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social qualificada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC)**. O LNBR emprega a biomassa e a biodiversidade brasileiras para resolver desafios relevantes para o País por meio de soluções biotecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais. O Laboratório possui diversas Instalações Abertas a Usuários, incluindo a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, estrutura singular no país para escalonamento de tecnologias.

## SOBRE O CNPEM

O **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)** é uma organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. Localizado em Campinas-SP, gerencia quatro Laboratórios Nacionais – referências mundiais e abertos às comunidades científica e empresarial. O **Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)** opera a única fonte de luz síncrotron da América Latina e está, nesse momento, finalizando a montagem do Sirius, o novo acelerador de elétrons brasileiro; o **Laboratório Nacional de Biociências (LNBio)** atua na área de biotecnologia com foco na descoberta e desenvolvimento de novos fármacos; o **Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR)** pesquisa soluções biotecnológicas para o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais, empregando a biomassa e a biodiversidade brasileira; e o **Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano)** realiza pesquisas científicas e desenvolvimentos tecnológicos em busca de soluções baseadas em nanotecnologia.

Os quatro Laboratórios têm, ainda, projetos próprios de pesquisa e participam da agenda transversal de investigação coordenada pelo CNPEM, que articula instalações e competências científicas em torno de temas estratégicos.

